



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM:
EVIDÊNCIAS DE PESQUISA E CONTRIBUIÇÕES PARA O HCPM**

Cyntia Soares Cruz¹, Márcia Regina da Rocha Alves de Carvalho²

RESUMO

Objetivo: Identificar mediante revisão bibliográfica as principais vantagens e limitações para implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Os artigos lidos permitiram identificar que a SAE é muito discutida e avaliada como modelo ou processo de qualidade, acreditação e reconhecimento profissional. Apesar da diversificação do tema, selecionamos os artigos que descrevem aspectos ligados à prática e aos recursos necessários à sua implementação, no que tange a padronização de instrumentos a serem aplicados por esta metodologia. **Conclusão:** A realização do estudo propiciou refletir a importância da adoção da sistematização da Assistência (SAE) no Hospital da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, pois esta é uma necessidade para o processo de qualidade do serviço de enfermagem. **Descritores:** Sistematização, Assistência, Enfermagem.

^{1,2} E-mail: cyzica@uol.com.br. Instituição: HCPM

INTRODUÇÃO

O enfermeiro militar é um profissional que gerencia todo o processo de assistência de enfermagem a ser desempenhado no HCPM, associado ao contexto militar da instituição. Nesse contexto, este assume muitas responsabilidades e tarefas gerenciais para que a manutenção do cuidado permaneça nas 24h, com as ações de qualidade, e as etapas do processo gerencial de cuidado envolvem desde o planejamento, execução, até a avaliação do cuidado.

Destacamos ainda que, no referido hospital, cenário de nossa prática, encontramos valioso instrumento elaborado pelos enfermeiros denominado Rotinas de Enfermagem. O trabalho citado foi coordenado pelo setor de Treinamento e Ensino, com a contribuição da Comissão de Infecção Hospitalar, e aprovado pela Chefia da Seção de Enfermagem. Neste documento, os enfermeiros dos diversos setores do hospital foram mobilizados para confeccionar rotinas específicas de prestação de cuidados para as diversas especialidades que o hospital oferece, bem como procedimentos operacionais padrão, com o intuito de sistematizar a assistência de enfermagem e melhorar a qualidade do cuidado.

O enfermeiro da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro necessita priorizar uma nova assistência que busque adequar a enfermagem do HCPM para as exigências da Resolução COFEN 358/2009, e desenvolver uma assistência sistematizada, nos modelos propostos pela Ciência da Enfermagem, agregando reconhecimento profissional, e exercendo exatamente o seu papel, além dos limites impostos pelas funções de

controle que este vem desempenhando predominantemente.

Considerando o tema importante para avanços no processo de planejamento e implantação da SAE para o HCPM-, percebemos a necessidade de identificar as vantagens e desafios desta metodologia de trabalho. Logo, em busca de algumas respostas que facilitem o entendimento na gestão da SAE, realizamos uma pesquisa bibliográfica vislumbrando as suas circunstâncias através da análise de artigos científicos, publicados em periódicos nacionais e relacionados com a matéria Sistematização da Assistência de Enfermagem.

O objetivo: Identificar mediante revisão bibliográfica as principais vantagens e limitações para implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos científicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e CAPES publicados a partir de 2004, pois,. entendemos que a pesquisa bibliográfica permite conhecer os aspectos de um tema, a sua avaliação e a discussão dos autores, para através desta formular novas reflexões à realidade.

Para a coleta de dados selecionamos os seguintes descritores: SISTEMATIZAÇÃO; ASSISTÊNCIA; ENFERMAGEM; PROCESSO DE ENFERMAGEM. Os critérios de inclusão dos artigos na amostra foram de ligação com o tema sistematização da assistência de enfermagem, com ênfase na adoção de sistemas de classificação

e taxonomia de enfermagem (de diagnósticos, de intervenções e de resultados), na avaliação dos serviços de enfermagem, na qualidade da assistência, e nos recursos necessários para sua implementação, os quais atendessem o recorte temporal a partir 2004.

Foram identificados 174 artigos com os descritores selecionados e, após refinamento, obteve-se 56 artigos e dentre estes 19 que tratassem do tema investigado. Realizada uma leitura prévia dos resumos dos descritores, o próximo passo foi a elaboração de uma matriz de análise dos artigos escolhidos contendo informações sobre o tema, o foco, as vantagens e os desafios da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

A partir de então, estes foram analisados qualitativamente e agrupados por semelhança em categorias quanto ao título, periódico, cenário, limites e possibilidades. A análise dos artigos se realiza por método comparativo, associado aos benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem.

RESULTADOS

Os artigos lidos permitiram identificar que a SAE é muito discutida e avaliada como modelo ou processo de qualidade, acreditação e reconhecimento profissional. Apesar da diversificação do tema, selecionamos os artigos que descrevem aspectos ligados à prática e aos recursos necessários à sua implementação, no que tange a padronização de instrumentos a serem aplicados por esta metodologia.

Por este véis, são descritas algumas vantagens e limitações da proposta da sistematização da assistência de enfermagem,

apresentando, comparativamente, os temas centrais dos artigos em questão: o emprego da metodologia para a organização do trabalho da enfermagem; a adoção de instrumentos padronizados de coleta de dados para o serviço de enfermagem nas instituições de saúde; a incorporação de sistemas de classificação de enfermagem na prática; e a avaliação da assistência de enfermagem.

Sendo assim, como vantagens poderíamos destacar as idéias de qualidade que os autores dos artigos desenvolveram. As mudanças na compreensão do conceito de qualidade vêm modificando-se nas últimas décadas, e vêm sendo valorizadas pelos profissionais de saúde através do programa de acreditação hospitalar.

A SAE possibilita a gestão do processo de qualidade, pois as seqüências das fases do processo de enfermagem integram as ações intelectuais da sistematização, visto que este é dinâmico, flexível, modificável e científico. A sistematização trás implicações para o cuidado, garantindo assim o atendimento com critérios padronizados, propondo uma assistência de qualidade, e oferece meios de avaliação fornecendo dados confiáveis.

No tocante aos desafios e limitações foi possível verificar que os autores destacam a estrutura organizacional das instituições de saúde desfavorável por falta de tecnologia de informação, de instrumentos de coleta de dados dos serviços de enfermagem padronizados; carência de pessoal, quantitativo e qualificado, pois a sistematização necessita de profissionais capacitados para adoção da taxonomia de enfermagem, e para incorporação do processo de enfermagem na prática.

Pelos artigos lidos percebemos que a SAE

Cruz CS, Carvalho MRRA.

requer mudanças gradativas na estrutura do serviço de enfermagem, no sentido de realocar os recursos humanos, redefinir estratégias na formação acadêmica e discutir a filosofia profissional.

CONCLUSÃO

A realização do estudo propiciou refletir a importância da adoção da sistematização da Assistência (SAE) no Hospital da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, pois esta é uma necessidade para o processo de qualidade do serviço de enfermagem. O cuidar, essência de sua profissão, está sendo refletida no campo acadêmico e redefinida na prática de trabalho em direção a seu planejamento a partir de paradigmas reformulados. A literatura enfatiza o desenvolvimento de ações com base em um referencial teórico e sistêmico, entretanto deve ser associada a uma filosofia de trabalho, política de gestão e logística no que se refere a recursos humanos e insumos.

Espera-se que a abordagem do tema neste estudo contribua para o processo de compreensão e significado da SAE para o HCPM, com intuito de viabilizá-la na prestação do serviço de enfermagem ao policial militar e seus dependentes.

REFERÊNCIAS

Andrade JS, Vieira MJ. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidade de sistematização. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Junho/2005, vol.58, n o.3, p.261-265.

Sistematização da assistência...

Atrupel TC, Meler MJ, Calixto RC, Perruzo SA, Crozeta K. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva - REBEn: *Revista Brasileira de Enfermagem*: 2010 (acesso em: 02/06/2010)

Backes DS *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem como fenômeno interativo e multidimensional. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 16, n. 6, dez. 2008.

Barbosa LR, Melo MRAC. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Junho/2008, vol.61, no. 3, p.366-370.

Barros ALBL *et al* - Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. - 5ª reimpressão, Porto Alegre: Editora Artmed; 2002.

_____, Classificações de diagnóstico e intervenção de enfermagem: NANDA-NIC. *Acta paul. enf.*, 2009, vol.22, no. spe, p.864-867.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à saúde. - Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar - Secretaria de Assistência à Saúde - 3ª ed.rev. e atual. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Carpenito-Moyet LJ. *Diagnósticos de Enfermagem: Aplicação à prática clínica.* - 10ª ed. Porto Alegre, Editora Artmed; 2005.

_____. *Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação.* - 4ª ed. Porto Alegre, Editora Artmed; 2006, reimpressão 2008.

Carvalho EC, Kusumota L. *Processo de enfermagem: resultados e consequências da utilização para a prática de enfermagem.* *Acta paul. enf.*, vol22, no spe 1 2009.

COFEN - Resolução COFEN nº. 311/2007: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. -Disponível

em < <http://www.portalcofen.gov.br>,>. Acesso em 03 de maio de 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2009. [citado 2009 out 15]. Disponível em: < <http://www.portalcofen.gov.br> >. Acesso em: 26 de junho de 2010.

D'Innocenzo M, Adami NP, Cunha ICKO. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Fevereiro 2006, vol.59, n o.1, p.84-88.

Elizalde AC, Almeida MA. Percepções de enfermeiras de um hospital universitário sobre a implantação dos diagnósticos de enfermagem. Rev. Gaúcha de Enfermagem, dezembro 2006 n. 28 (4): 564-574.

Figueredo NMA (org). Método e Metodologia na pesquisa científica - 1ª ed. São Paulo: Editora Difusão; 2004.

Fuly PSC, Leite JL. Lima SBS. Correntes de pensamento nacionais sobre sistematização da assistência de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Novembro/Dezembro 2008, vol.61.n.06.

Garcia TR, Egry EY *et al.* Integralidade da Atenção no SUS e Sistematização da Assistência de Enfermagem - 1ª ed., Porto Alegre: Editora Artmed; 2010.

Guerrero GP, Beccaria LM, Trevizan MA. Procedimento operacional padrão: utilização na assistência de enfermagem em serviços hospitalares. Revista Latino-Americana de

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):352-357

Enfermagem, novembro/dezembro 2008, vol.16, n.6, pp. 966-972.

Herminda PMV, Araújo IEM. Sistematização da assistência de enfermagem: subsídios para implantação. Revista Brasileira de Enfermagem, Outubro/2006, vol.59, no. 5, p.675-679.

Horta VA, Castelhanos BEP (Col.). Processo de Enfermagem -16ª reimpressão, São Paulo: EPU, 1917;; 2005.

Kletemberg DF, Siqueira MTD, Mantovani MF, Padilha MI, Amante LN, Anders JC. O processo de enfermagem e a lei do exercício profissional. Revista Brasileira de Enfermagem. 2010 Fev 63(1): 26-32.

Koerich MS *et al.* Sistematização da assistência: aproximando o saber acadêmico, o saber-fazer e o legislar em saúde. Acta paul. enf., outubro/dezembro 2007, vol.20, no. 4, p.446-451
Kurcgant P. Administração de enfermagem - 1ª ed., São Paulo: Editora Pedagógica Universitária; 1991.

Kwasnicka EL. Introdução à Administração. 5ªed. São Paulo: Editora Atlas; 1995.

Ledesma-Delgado ME, Mendes MMR. O processo de enfermagem como ações de cuidado rotineiro: construindo seu significado na perspectiva das enfermeiras assistências. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Junho/ julho2009, vol.17, n.3, pp. 328-334.

Lima AFC, Kurcgant P. Implementação do diagnóstico de enfermagem em um hospital universitário: uma experiência participativa. Rev. Gaúcha de Enfermagem, dezembro 2007 n. 28 (4): 576-581.

Lopes MMB *et al.* Políticas e tecnologias de gestão em serviços de saúde e de enfermagem. Acta paul. Enf., São Paulo, v. 22, n 6, dezembro 2009.

Malagutti W, Caetano KC (org). Gestão do serviço

Cruz CS, Carvalho MRRA.

Sistematização da assistência...

de enfermagem no mundo globalizado. 1ª ed., Rio de Janeiro: Editora Rubio; 2009.

Marx LC, Morita LC. Manual de gerenciamento de enfermagem- 2ª ed.rev. e atual, São Paulo: Editora de Publicações Biomédicas; 2003.

Pokorski S, Moraes MA, Chiarelli R, Constanzi AP, Rabelo ER. Processo de enfermagem: da literatura à prática. O quê de fato nós estamos fazendo? Revista. Latino-Americana de Enfermagem 2009 Junho 17(3): 302-307.

Reis LG. Produção de Monografia: da teoria à prática, 2ª ed. Brasília: Editora SENAC; 2008.

Souza JC *et al.* Ensino do cuidado humanizado: evolução e tendências da produção científica. Revista Brasileira de enfermagem. Dezembro 2008, vol. 61, n 6, p. 878-882.

Tannure MC, Pinheiro AM. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático - 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2010.

Recebido em: 25/08/2010

Aprovado em: 14/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):352-357